



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE

QUADRIÉNIO 2021-25

MINUTA DA ATA NÚMERO CINCO

Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sala Novas Oportunidades, a Assembleia de Freguesia de Cernache para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do Dia:

Ponto um – Intervenção dos Membros da Assembleia;

Ordem do Dia:

Ponto um – Leitura e aprovação da Ata da última Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia, ocorrida a 20 de outubro de 2022;

Ponto dois – Apreciação e leitura da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia;

Ponto três – Apreciação e votação do Orçamento para o ano de 2023;

Ponto quatro – Apreciação e votação das Opções do Plano (PPI e PPA) para o ano de 2023;

Ponto cinco – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2023;

Ponto seis – Apreciação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Cernache

Ponto sete – Outros assuntos;

Ponto oito – Espaço de Intervenção do público.

Esta minuta, sobre as deliberações mais importantes tomadas por esta Assembleia de Freguesia, foi elaborada nos termos do disposto nos números 3 e 4 do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Foi aprovado, por maioria, com sete votos a favor e duas abstenções, a ata da reunião número quatro.

A Assembleia de Freguesia fez uma apreciação global da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade e a situação financeira da Freguesia.

Foi aprovado, por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções, o Orçamento para o ano de 2023.

Foram aprovados, por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções, as Opções do Plano (PPI e PPA) para o ano de 2023.

Foi aprovado, por maioria, com oito votos a favor, e uma abstenção, o Mapa de Pessoal para o ano de 2023.

Foi feita uma apreciação global sobre o Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Cernache.

Foi lida e aprovada por unanimidade dos presentes a ata em minuta.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi elaborada a presente ata em minuta, que será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa de Assembleia de Freguesia.

1.º Secretário

Isabel Correia
(Isabel Maria Eufrásio Correia)

O Presidente

Rui António Seguro Apóstolo
(Rui António Seguro Apóstolo)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE
QUADRIÉNIO 2021-25
ATA NÚMERO CINCO

Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sala Novas Oportunidades, a Assembleia de Freguesia de Cernache para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do Dia:

Ponto um – Intervenção dos Membros da Assembleia;

Ordem do Dia:

Ponto um – Leitura e aprovação da Ata da última Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia, ocorrida a 20 de outubro de 2022;

Ponto dois – Apreciação e leitura da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia;

Ponto três – Apreciação e votação do Orçamento para o ano de 2023;

Ponto quatro – Apreciação e votação das Opções do Plano (PPI e PPA) para o ano de 2023;

Ponto cinco – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2023;

Ponto seis – Apreciação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Cernache

Ponto sete – Outros assuntos;

Ponto oito – Espaço de Intervenção do público.

Presidiu à reunião o Presidente da Mesa de Assembleia (PMA) em funções, Rui Apóstolo, coadjuvado por Isabel Correia e Vítor Tenente, respetivamente, Primeiro e Segundo Secretários em funções.

Estiveram presentes, para além dos mencionados membros da mesa em funções, os seguintes membros:

- pela Coligação Democrática Unitária (CDU) – Arlindo Vieira, Nuno Rodrigues, José Amado (em substituição de José Campos que apresentou justificação ao PMA para esta ausência) e Fátima Ventura;
- pelo Partido Socialista (PS) – Marta Ferro;

- pelo Partido Social Democrata (PSD) – Marco Rodrigues.

Também estiveram presentes o presidente do executivo da Junta de Freguesia (JF), Vítor Carvalho, e o secretário, António Lopes.

Antes de dar entrada na ordem de trabalhos, o PMA informou os presentes do novo endereço para envio de mensagens de correio eletrónico à Assembleia de Freguesia, fornecido pelo presidente da Junta de Freguesia (PJF) no início desta reunião, a saber: assembleia-freguesia@freguesiadecernache.pt.

No ponto um, Período antes da Ordem Dia, Vítor Tenente e Marta Ferro, da bancada do PS, apresentaram, cada um, uma declaração à Assembleia de Freguesia, que se anexam à presente ata, dela fazendo parte integrante. Resumidamente, Vítor Tenente questionou o Executivo sobre algumas atividades aprovadas para 2022 e que não foram realizadas; salientou a falta de planeamento, organização e modernização do executivo e manifestou disponibilidade para apoiar este órgão com ideias e opiniões. Marta Ferro fez saber que a auscultação ao representante do PS, no âmbito do Estatuto do Direito de Oposição, no dia vinte e oito de dezembro, foi realizada sem que lhe tenha sido facultado qualquer documento (as propostas de orçamentos e plano de atividades e outros que os instruem), todavia, este apresentou os seus contributos para o executivo ter em consideração na deliberação tomada pelo executivo no dia vinte e nove de dezembro em diferentes âmbitos, a saber: modernização administrativa; higiene, limpeza e salubridade; preservação do património; pavimentação/alcatroamento/escoamento de águas pluviais; mobilidade, sinalização, passadeiras; educação; cultura; economia; ação social; apoio à causa animal; desporto; associativismo/comissões de festas; lazer; e agricultura e floresta.

No ponto um da Ordem do Dia, intitulado “Leitura e aprovação da ata número quatro”, foi lida e aprovada, por maioria, com sete votos a favor e duas abstenções (de José Amado e Marco Rodrigues por não terem estado presentes na reunião), a ata da referida reunião.

O PMA congratulou-se pela qualidade das atas elaboradas e, na sequência desta afirmação, Marco Rodrigues, salientando não estar em causa a afirmação feita anterior, sugeriu que fosse distribuída, antecipadamente, uma cópia do esboço da ata a cada elemento da mesa da assembleia para que se ganhasse tempo útil para o tratamento dos diversos pontos a tratar na reunião.

O PMA considerou a sugestão pertinente e prontificou-se a analisá-la, tendo como referente o Regulamento da Assembleia de Freguesia já aprovado.

Após a leitura pelo PMA da informação escrita do PJF acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia à Assembleia de Freguesia (AF), Marta Ferro solicitou a

W - 12

palavra para tecer algumas observações a estes documentos, tendo iniciado a sua intervenção por mostrar a sua satisfação pelo facto de esta Informação ter chegado atempadamente aos elementos da AF, pois no seu entender, tal parece ser sinal de que o executivo está a acolher sugestões que vão sendo dadas por este órgão. De seguida, deu a sugestão de se diligenciar no sentido da recolocação das placas de localização, junto aos passeios de acesso ao cemitério, por não estarem bem posicionadas/visíveis. No tocante à Educação, mostrou o seu descontentamento pelo facto de não se apontar a realização de nada de novo nos próximos tempos e tudo se manter igual ao efetuado em anos anteriores e questionou se não era possível concretizar algo de novo. No que respeita ao apoio às associações congratulou-se com o facto de ter sido entregue a contribuição em novembro e questionou se o executivo tenciona continuar a entregar esta contribuição neste mês. Quanto às limpezas na freguesia, considera que estas ainda são insuficientes e questionou se existe um planeamento. Por fim, felicitou o executivo pela instalação do baloiço panorâmico, de madeira, na Telhadela, uma ideia lançada na campanha do PS e aproveitada pelo executivo, pois no seu entender pode ser uma mais-valia na atração de pessoas a Cernache.

O PJF informou que no âmbito da Educação, tendo em consideração o protocolo estabelecido com a Câmara, não pode fazer mais, tem que o cumprir e informou que até quis fazer algo mais, mas a vereadora não autorizou. Quanto às contribuições às associações, esta poderá ser efetuada em novembro desde que o PJ tenha meios para tal. Relativamente às limpezas, sendo esta realizada por meios mecânicos, apontou as dificuldades relacionadas com as condições climáticas, a falta de recursos e de meios, e a menor eficiência deste combate.

Em relação à situação financeira, Marta Ferro questionou se o saldo de gerência no valor de 130 210 15 EUR poderia ser aplicado em algo necessário à freguesia e se o executivo tem algum propósito para esse saldo.

O PJF começou por referir que havia faturas por pagar e deu como exemplo os passeios construídos no Orelhudo, mas interpelado por Marco Rodrigues se essas obras não entravam nas faturas em conferência, o PJF respondeu a Marta Ferro que depois das contas de gerência estarem concluídas, o saldo que possa vir a existir pode ser aplicado em algo necessário. Face a esta possibilidade, Marta Ferro disse entender que tem que haver um fundo de maneo para situações de urgência, mas voltou a questionar o PJF sobre o propósito que têm para aplicar o saldo. O PJF respondeu que se houver saldo ele será aplicado, que têm um plano e que o propósito será apresentado na reunião de abril.

De seguida, o PMA colocou em apreciação e votação o orçamento para o ano de 2023, tendo feito previamente uma breve explicação para o público presente sobre o documento em apreço por este órgão.

Marta Ferro começou por apontar um erro na página seis, no quadro um, na percentagem da variação das receitas correntes e no total de receitas, mas o PJF, fez uma breve explicação sobre os valores expressos no referido quadro para mostrar que os dados apresentados estavam corretos.

Vítor Tenente questionou de onde vem o aumento percentual de sete, vírgula sete por cento nos impostos diretos, no quadro três, na página oito, e onde pensa o PJF ir buscar o aumento de dois, vírgula quarenta e três por cento na rubrica três - taxas, multas e outras penalidades. O PJF explicou que o aumento nos impostos diretos resulta da previsão de receitas do IMI concelhio que vai ser cedido pela Câmara Municipal de Coimbra às freguesias e o aumento na rubrica três baseia-se numa previsão, tendo em conta os valores médios anuais no ano anterior na cobrança de taxas, aumento esse que prevê a subida das taxas, ainda que este seja um aumento residual.

Isabel Correia voltou a fazer um reparo que já foi feito no ano anterior e que se prende com o facto de não aparecer descrita a rubrica quatro – Rendimento de Propriedade, à semelhança do que é feito com as outras rubricas sobre impostos, taxas e transferências correntes. O PJF informou que são os valores recebidos pela renda do bar e do posto médico, mas que não sabe explicar por que razão não aparece a descrição desta rubrica porque não é contabilista, apenas pode dar uma explicação política e sugeriu a marcação de uma reunião com a contabilista.

Marco Rodrigues, que no ano anterior também fez este reparo ao documento apresentado, sugeriu ao PJF a aceitação da sugestão de plasmar melhor esta rubrica no texto, falar o assunto com a contabilista e se esta disser que tecnicamente não é possível, prestar posteriormente a este órgão, essa informação.

De seguida, a convite do PMA, o PJF apresentou o documento, em especial para as pessoas presentes que não tiveram a possibilidade de o ler. Deu a saber o valor total das receitas (451 500 87 EUR), resultante das transferências do poder central (Estado) e do poder local (Câmara), dos impostos diretos, dos rendimentos de propriedade, das receitas de capital e das receitas de secretaria.

Marta Ferro questionou o fim do aluguer de espaços e equipamentos no valor de 200 EUR e o PJF informou que se tratava de uma rubrica aberta para um eventual aluguer e deu como exemplo a Sala Novas Oportunidades.

Isabel Correia questionou o valor da receita do cemitério, pelo facto de haver uma proposta de Taxas e Licenças com aumentos consideráveis e a previsão para este ano ser igual à do ano anterior. O PJF respondeu que tratando-se de uma previsão mantiveram o valor do ano anterior, mas que os orçamentos têm retificações ao longo do ano.

Vítor Tenente, sobre Multas, Taxas e outras Penalidades, lembrou que o orçamento do ano anterior era de 3 250 EUR e questionou o PJF onde pensava ir conseguir a previsão para este ano no valor de 8 250 EUR.

Rui Apóstolo esclareceu que esta rubrica inclui: Mercados e feiras e EXPOCernache – 7 000 EUR; Animais – 850 EUR; e Certidões, Atestados e Declarações – 400 EUR. Vítor Tenente perguntou quem pagaria este aumento na EXPOCernache e aventou se seriam os que iriam montar os *stands*. O PJF respondeu que alguém haveria de pagar, ou não, mas que em princípio seriam esses e esclareceu que os *stands* pagam valores diferentes; há aqueles que pagam 200 EUR e as associações com *stands* de restauração pagam 50 EUR.

Nuno Rodrigues lembrou que para conseguir esse valor, podem ter que ser cobrados bilhetes e referiu que à Associação do Loureiro ainda não tinha sido cobrado qualquer valor.

Vítor Tenente insistiu na pergunta e manifestou-se preocupado com a possibilidade de uma menor afluência de pessoas ao evento ou de um forte aumento nos alugueres para a restauração (associações) e o PJF respondeu que a verba pode resultar da cobrança aos feirantes, artesanatos, *stands*, entradas, à Câmara, mas o que importa é que irá buscar uma receita no valor de 7 000 EUR.

José Amado lembrou que pode não se cumprir o que está previsto e ter que haver uma retificação ao orçamento.

O PJF esclareceu que tem previsto 18 000 EUR para a EXPOCernache porque dentro do Plano já não podia dar um valor maior e que se tiver que gastar mais terá que haver uma retificação, ou se legalmente possível, fazer uma transferência de outra rubrica do orçamento.

Rui Apóstolo questionou a razão por que aparece a EXPOCernache na rubrica das Taxas, multas e outras penalidades e o PJF informou que é por se tratar de um mercado/feira e neste haver lugar ao pagamento de taxas.

Marta Ferro questionou o PJF sobre a ausência das rubricas D3 e D4, entre as páginas 17 e 18. O PJF informou tratar-se de uma questão de pormenor técnico à qual não é capaz de responder tecnicamente e apenas o conseguir fazer do ponto de vista político.

Na sequência desta afirmação do PJF, Marta Ferro informou que o PS pediu um parecer sobre a presença da contabilista nas reuniões de AF e a DSAJAL informou que aquela não pode estar presente. O PJF retorquiu dizendo que esta pode estar presente para prestar

esclarecimentos, sendo isto o que acontece nas reuniões de câmara e disponibilizou-se a esclarecer esta falta de rubricas com a contabilista.

Após uma breve tentativa de esclarecimento desta omissão, verificou-se que a mesma se devia à falta de uma página no documento entregue aos elementos da AF. Nesta sequência, Marta Ferro solicitou ao PJF, enquanto responsável máximo da JF, uma supervisão cuidada dos documentos, para que não sejam apresentados com tantas incorreções.

Colocado a votação, foi aprovado, por maioria, com cinco votos a favor (quatro da CDU e um do PSD) e quatro abstenções (três do PS e uma do SC), o Orçamento para o ano de 2023.

Foram aprovados, por maioria, com cinco votos a favor (quatro da CDU e um do PSD) e quatro abstenções (três do PS e uma do SC), as Opções do Plano (PPI e PPA) para o ano de 2023.

Marta Ferro apresentou uma declaração de voto ao orçamento, que segue em anexo a esta ata, dela fazendo parte integrante, na qual salienta que este orçamento não reflete a tentativa de procurar proporcionar uma melhoria da qualidade de vida em diferentes áreas ou para melhorar a realidade quotidiana da população de Cernache, bem como o facto deste documento conter várias inexatidões, tendo proposto que em próximos documentos o executivo realize uma apreciação criteriosa dos mesmos antes de os entregar a diferentes órgãos e entidades e disponibilizou-se para apoiar o executivo neste sentido.

Entrando no ponto cinco, o PMA solicitou ao PJF que apresentasse o Mapa de Pessoal para o ano de 2023. Este informou que o Mapa que trazia a esta reunião era em tudo igual ao apresentado em abril do ano anterior a esta AF. Salientou que foram abertas vagas para quatro operacionais, uma para a condução da carrinha, dado que Manuel Costa reformou-se, estando em fase de conclusão o concurso aberto. Outra vaga de operacional é para a rua, para apoio ao senhor Fernando. Na limpeza também deverá entrar outra pessoa uma vez que a operacional anterior também se reformou, havendo aqui a dúvida se será mais vantajoso recrutar o serviço de limpeza a uma empresa ou colocar alguém, mantendo-se no entanto a vaga para limpeza. Referiu haver um lugar em funções públicas a tempo indeterminado e de ir abrir uma vaga para contrato a termo resolutivo (doze meses) e outro para o qual já houve despacho da JF e para o qual vai ser aberto concurso. Resumindo, o PJF informou que há quatro vagas para operacionais; tem um quadro técnico que também faz de secretaria; há necessidade de mais pessoal, nomeadamente, outra pessoa para secretaria, todavia o orçamento, no momento, não comporta a colocação de mais pessoal; ou seja, não há alterações ao mapa apresentado no ano anterior.

h -
vitz

Marta Ferro, neste enquadramento, salientou a simpatia manifestada pela funcionária Joana Lucas (POC – Programa Ocupacional), no contacto telefónico estabelecido a fim de entregar a convocatória/documentação para a reunião anterior.

Foi aprovado, por maioria, com oito votos a favor, e uma abstenção (SC), o Mapa de Pessoal para o ano de 2023.

De seguida, o PMA passou ao ponto seis, para Apreciação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Cernache, tendo começado por questionar o PJF da razão por que este ponto não é votado. O PJF informou que as taxas têm que ir para Diário da República e após afixação do edital são colocadas a consulta pública, durante um mês, depois a proposta de Regulamento e respetivas Taxas e Licenças são submetidos a aprovação da AF e após a aprovação voltam a Diário da República. Neste enquadramento, o PJF solicitou ao PMA a marcação de uma reunião extraordinária em finais de janeiro, para submeter a aprovação o citado regulamento.

Posteriormente, o PMA submeteu o Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Cernache a uma apreciação global.

Marta Ferro deu a saber que a apreciação que faz ao regulamento e tabela geral das taxas era negativa pelo facto de verificar um aumento exagerado das taxas quando se conhecem carências familiares de várias ordens, atendendo à situação pandémica que se viveu. Defendeu o não aumento de taxas para a população e esses aumentos serem suportados pela JF, recorrendo esta aos 130 000 EUR que existem em fundo.

Isabel Correia apresentou a sua dúvida quanto à taxa de limpeza do cemitério para quem tem campa ou jazigo, dado que uma das competências da JF, na alínea hh), do artigo 16.º, da Lei n.º 75/2013 é “gerir, conservar e promover a limpeza dos cemitérios propriedade da freguesia”. Tendo em consideração a atribuição desta competência à JF, tem dúvida, por um lado, se é lícito esta cobrar uma taxa para este efeito e, por outro, questiona a quem será cobrada essa taxa, uma vez que há pessoas que são proprietárias dessas parcelas de terreno e outras que não são proprietárias, mas ambas limpam e veneram os seus entes sepultados no cemitério da JF.

Quanto ao documento em si, no enquadramento, Isabel Correia começou por questionar a omissão da expressão “sob pena de nulidade” no primeiro parágrafo e que consta no ponto dois, do artigo oitavo, da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro, mencionado na proposta de regulamento.

De seguida, apontou o que considera ser uma falha muito grave ao documento entregue e que se prende com a falta de respeito de propriedade de texto, o que constitui uma

violação do direito de autoria, uma vez que este é uma cópia parcial de outros enquadramentos, como por exemplo, os documentos das câmaras da Maia em 2010, de Valongo em 2016, de Arco de Valdevez em 2010, entre outros. Nos documentos anteriormente citados, informou estar identificada a empresa que fez a fundamentação teórica; neste documento apresentado pelo executivo da JF à AF aparece apenas o brasão da JF de Cernache. Como tal, tratando-se de uma cópia de outros documentos, deveria ter sido dada a conhecer a autoria dessa fundamentação teórica e na qual se alicerça a proposta da JF para um aumento de taxas. Tendo em consideração o referido, Isabel Correia transmitiu que nunca aprovaria o documento colocado a consulta pública.

Mas, também o preâmbulo do regulamento da JF mereceu uma reprovação por parte de Isabel Correia, uma vez que este tem parágrafos copiados de um documento de apoio que a ANAFRE elaborou/enviou às juntas de freguesia para a elaboração do regulamento de taxas e licenças, que não deveriam caber no preâmbulo do regulamento de JF de Cernache, a saber: “Este documento pretende ser um instrumento de auxílio para as Freguesias (...) O trabalho que a ANAFRE construiu e dedicou às suas associadas, constitui um mero exemplo de como se pode e deve elaborar o regulamento (...) A criatividade, o bom senso e arrojo de cada freguesia, ditarão, temos a certeza, outros modelos dignos de constituir um exemplo. Aceitá-los-emos com o maior interesse e expectativa”. Isabel Correia deu a saber que também encontrou estas incorreções no regulamento de JF de Beirã e, por esta razão, considerou que este regulamento é um conjunto de cópias de outros documentos, sendo que alguns deles são maus exemplos.

Lembrou que o documento a consulta pública é o Regulamento da JF de Cernache e neste enquadramento, citou o ponto três, do artigo segundo – Sujeitos: Estão sujeitos ao pagamento de taxas o Estado, as Regiões Autónomas, as Autarquias Locais ...” e disse não entender a razão por que este ponto foi transcrito da lei geral para o regulamento, pois nele deve constar o que é singular da JF de Cernache.

Isabel Correia fez ainda o reparo ao tempo médio de execução de documentos, meia hora, tendo-o considerado elevado, uma vez que, atualmente, é possível ter minutas num computador. É seu entendimento que, por este motivo, o preço a pagar por estes documentos é alto quando podia ser mais baixo. Considerou, também, elevadas as percentagens apontadas em sepulturas e jazigos na fundamentação do regulamento, e não entende por que depois, na Tabela de Taxas, o valor a aplicar é de zero euros. Referiu também não perceber a razão por que consta neste regulamento a venda ambulante de lotarias ou de arrumador de automóveis e taxados a zero euros e insinuou que a presença destas taxas se devia prender com o facto de o

v - 
regulamento/tabela de taxas ser cópia de outros documentos, por vezes de câmaras e sugeriu, a pensar nestes dois exemplos, que fosse colocada uma nota para situações não previstas.

Marta Ferro apontou que o aluguer dos *stand* de madeira artesanato e os *stand* Eventos 3X3, no valor de 30 EUR, respetivamente, são elevados para as associações e artesãos, devendo ser absorvidos, neste momento, pela JF.

Marco Rodrigues solicitou a palavra para colocar uma questão ao PJJ, ou seja, pretendia saber se os valores apresentados nestas taxas são valores que irão ser cobrados às associações ou se são valores para, posteriormente, serem feitos como cálculo de apoio.

Victor Carvalho respondeu que sim e Marco Rodrigues manifestou que servindo como ferramenta para cálculo de apoio, estava de acordo, mas que se fosse para cobrar estava em completo desacordo.

O PJJ solicitou a palavra ao PMA e começou por referir que as situações proferidas por Isabel Correia, algumas delas eram graves, acusando-os de plagiadores. Informou que se alguém plagiou foi o técnico superior que elaborou a tabela de taxas, um contabilista público, que habitualmente elabora tabelas de taxas para outras juntas de freguesia e até para câmaras. Relativamente às taxas, tudo tem que ter uma taxa, mas a sua aplicação é uma decisão do executivo da JF. Quando atribui ou cede algo a uma associação tem que cobrar porque isso é o que a CMC também faz com as juntas de freguesia e deu exemplos: cobra a cedência de barracas e atribuiu um subsídio para este evento no valor de 5 000 EUR que foi mobilizado para pagar a polícia na EXPOCernache. A JF terá que fazer o mesmo quando cede uma camioneta às associações. E terminou esta intervenção repetindo que quem elaborou as taxas foi um contabilista, certificado.

Isabel Correia perguntou ao PJJ se podia informar quem tinha sido o contabilista público que elaborou o documento e este respondeu que sim, mas que naquele momento não podia dizer, apenas podia informar que era uma empresa e que só depois de lhe pagar é que poderá dar essa informação. Todavia, face à incredulidade de Isabel Correia pela resposta dada, informou que achava que a empresa se chama Lusoconta. Isabel Correia informou que não era a mesma empresa que tinha elaborado as fundamentações a que anteriormente tinha feito referência.

A terminar este ponto, Rui Apóstolo fez um comentário à questão de Marco Rodrigues: se por um lado ela fez sentido e desde logo foi acolhida pelo PJJ, por outro lado, no seu entender, ela não encaixava bem no anexo sete – festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes, uma vez que podia ser o ponto ideal para ter uma taxa meramente indicadora e depois oferecê-la, mas como aparece a zero euros não é possível isentar essa taxa.

h - 

Victor Carvalho esclareceu, ainda, que as taxas de ruído são competência da JF, mas não é atribuída pela Câmara. Também a venda ambulante de lotarias e de arrumador de automóveis são competências da JF.

No ponto sete, outros assuntos, Isabel Correia manifestou a sua satisfação pela publicação do edital do relatório do estatuto do direito de oposição de 2021, datado de trinta e um de março e publicado posteriormente a seis de dezembro. No seu entender, esta publicação tardia fica a dever-se ao facto de na última reunião de AF, ter feito referência à falta desse documento na página eletrónica da JF, conforme estipula a alínea s), do artigo 18.º, da Lei n.º 75/2013.

No ponto oito, espaço de intervenção do público, foi dada a palavra a Pedro Rosário que começou por referir que estava à espera que o PJF fizesse uma apresentação do que este prespetiva para a freguesia no ano de 2023 e não fizesse apenas a entrega de documentos aos elementos da assembleia sem uma qualquer explicação sobre o rumo que pensa implementar na freguesia. Relativamente ao orçamento, é seu entendimento que este espelha um aumento expressivo das taxas e licenças, uma vez que as receitas passam de 3 650 EUR para mais de 8 000 EUR, sendo que 7 000 EUR das receitas vêm da EXPOCernache, ou seja, o PJF irá buscar esses valores aos expositores, às associações ou à cobrança de entradas. Revelou esperar que esta seja uma boa opção. Quanto à falta de uma página no “Orçamentos Plano Orçamental Plurianual Inicial” manifestou que seria preferível admitir um erro que desculpar-se com o facto de ser uma questão contabilística, pois ela é fácil de explicar: fez-se um *print screen* dos quadros que surgem, posteriormente, no documento e houve um do qual não foi feito o *print screen*. Tendo em consideração esta situação, bem como aquela que foi assinalada noutro ponto anterior por Isabel Correia, recomendou uma maior atenção por parte do executivo para as pessoas que contrata e a quem paga, pois é com dinheiro do erário público e este deve ser gerido com rigor. Quanto às taxas, expressou a sua insatisfação pelo aumento de taxas proposto pelo partido Comunista à população de Cernache, através dos alugueres da carrinha e do palco às comissões de festas e das taxas do cemitério. Relativamente à expressão usada pelo PJF num ponto anterior, a JF não ser a Santa Casa da Misericórdia, lembrou o PJF de que deve ser a JF a apoiar as famílias e os fregueses nas suas dificuldades e na situação que vamos ter que enfrentar neste ano. Tendo em consideração que vai ser realizada uma AF extraordinária para submeter o Regulamento e respetiva Tabela de Taxas e Licenças a aprovação, recomendou ao executivo a realização de uma alteração orçamental, uma vez que algumas das taxas não vêm mencionadas no orçamento pelo que não

podem ser cobradas. Sobre as isenções que o PJ tencione executar, lembrou o mesmo de que estas têm que vir a aprovação da AF sob proposta da JF.

Manuel Dias felicitou o PMA pela realização da reunião da AF dentro do prazo estabelecido na lei, bem como pela publicação atempada do edital e no *Website*, procedimento que nunca tinha sido feito. Salientou que a publicação no *Website* permite uma outra divulgação/participação dos fregueses nesta assembleia, assim como a partilha nas redes sociais e nesta ordem de ideias, sugeriu ao PMA que passasse a solicitar ao PJF a publicação na página do *Facebook* da JF. Salientou que continua a faltar a publicação das atas conforme a lei o exige, havendo apenas a publicação no *Website* da JF, de uma minuta de ata de uma reunião em maio de 2022. Referiu a falta da publicação do endereço de correio electrónico da AF para se poder comunicar com a mesma.

O PMA informou que já havia um endereço temporário e que no início desta reunião foi comunicado pelo PJF o oficial.

Manuel Dias retomou a palavra e, relativamente às receitas que a JF pensa conseguir, entende que estas podem resultar de patrocínios da CMC e dos expositores, desde que a feira seja apelativa ao ponto de promover a vinda de mais expositores e, deste modo, aumentar a receita.

Pedro Rosário interveio para salientar que era contra o aumento de taxas e licenças e a cobrança às associações da freguesia, devendo estas ser isentadas de pagamento, uma vez que estão a expor o que se faz na freguesia.

Manuel Dias corroborou a afirmação de Pedro Rosário de que faz sentido isentar as associações da freguesia do pagamento de uma taxa na EXPOCernache.

Relativamente à ação da JF nas escolas, Manuel Dias considera que esta está muito limitada, uma vez que tem a questão das limpezas e das pequenas reparações, a rubrica dada pela CMC, e que não dá para fazer face a outras situações necessária. Mais informou que sobre este assunto não há entendimento se deve ser a JF a realizar as reparações ou a Câmara.

Marta Ferro lembrou o valor do saldo da gerência para fazer face a algumas das necessidades.

Manuel Dias considerou que esta sugestão de Marta Ferro pode ser para fazer face a alguns extras.

Marco Rodrigues solicitou a Manuel Dias que o elucidasse sobre a situação havida e à qual o PJF tinha feito uma referência muito pouco clara.

Manuel Dias esclareceu que a EB1 de Casconha está no CAIC há cinco anos, numa situação provisória, com falta de água potável e com casas de banho não adaptadas às crianças

(não chegam aos urinóis e lavatórios), situações que têm vindo a ser reclamadas e sobre as quais não há entendimento se são competência da CMC ou da JF. Estas situações foram entretanto resolvidas, tendo a Associação de Pais realizado uma parte e a JF ajudado noutra parte. No ano anterior passou a haver um bebedouro com água potável, mas ainda é necessário colocar uma rede a limitar a zona onde as crianças podem estar e, provavelmente, quando tudo estiver resolvido neste espaço é provável que as crianças passem para o Centro Educativo que está a ser construído. Neste enquadramento, Manuel Dias lembrou que várias escolas foram fechadas e outras irão fechar, e sugeriu à JF para convidar a população da freguesia a apresentar ideias/projetos para estas infraestruturas para posteriormente as fazer chegar à CMC, no sentido de as dinamizar e não deixar que estas se degradem e depois fique mais cara a sua recuperação.

Isabel Correia fez saber que foi informada de que o Rancho das Moleirinhas de Casconha já tinha apresentado a sugestão ao executivo da JF de um Museu do Traje para a Escola de Casconha. Terminou esta breve intervenção fazendo o destaque de que Pedro Rosário e a própria tinham acabado de colocar a questão sobre a escola de Casconha e que não lhes tinha sido dada qualquer resposta.

Foi lida e aprovada a ata em minuta por unanimidade dos presentes.

Por fim, foi agendada reunião extraordinária para dia vinte e seis de janeiro, data a confirmar por protocolo e convocatória.

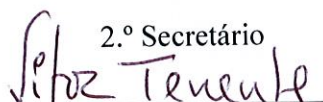
O PMA encerrou a reunião salientando o importante debate realizado nesta reunião, mas fez notar que mais relevante era que todos tivessem um Santo Natal junto das suas famílias.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos secretários e PMA de Freguesia.

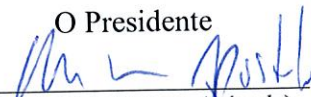
1.º Secretário


(Isabel Maria Eufrásio Correia)

2.º Secretário


(Vítor Manuel Guiné Tenente)

O Presidente


(Rui António Seguro Apóstolo)

Estamos em vésperas de apresentação do orçamento para 2023 e pretendia fazer uma revisitação á GOPs e ao o Orçamento aprovado para este ano de 2022.

O Orçamento aprovado contempla os projetos e ações a realizar pelo executivo no ano de 2022.

Ao ler o documento, quem vive e acompanha minimamente o que se passa em Cernache, verifica que grande parte do conteúdo lá inscrito serve apenas para encher páginas, que como sabem, pela falta de ambição, planeamento, organização e até brio no que se apresenta, é já de si um documento curto, face aquilo que são as competências que hoje em dia são empossadas na freguesia.

Não me vou referir a tudo, como é obvio, apenas queria perguntar o que se passou relativamente a algumas das atividades que o Executivo anunciou como relevantes para concretizar, tais como:

- Qual o ponto de situação do Percurso pedonal da rota das quelhas e das cortelhas, que até foi alvo de reforço de verbas em alteração orçamental aprovada em assembleia, e do qual até foi feito grande anúncio em notícia de Jornal. Assim, quando está previsto o seu início e respetiva conclusão, como será feita a sua promoção, manutenção, ou seja quem vai limpar e manter...questiono porque já temos tantas dificuldades em limpar o resto da freguesia.
- O que se passou com a feira do doce e do licor?
- O que se passou com a Feira de artesanato?
- O que se passou com a 1ª Feira do Vinil de Cernache?
- O que se passou com o primeiro Festival Nacional dos cavaquinhos?
- O que se passou com a comemoração do dia Mundial da árvore?
- O que se passou com a comemoração do dia Mundial da Criança?
- Já para não falar da agenda cultural publicitada... sendo certo que lá dizia sujeito a alterações.

No seguimento, gostaria de saber como é feito o apoio às **iniciativas desportivas** das coletividades e a promoção de aulas de ginástica e outras variantes. *Quem conhece minimamente a freguesia sabe que nada é feito para incentivar a prática desportiva. Aliás, o orçamento nem sequer contempla essa rubrica.* Por isso é que infelizmente vemos quem pratica desporto o vai fazer a fazê-lo noutro concelho.

Na **ação social** o documento visa, como sempre a iniciação de atividades com a população sénior, quer no Centro de atividades na Feteira, quer na tão famosa escola de Vila-Pouca que tanto deu que falar e que está como está, ainda bem que a CMC, contra a posição do executivo da JF à data, efetuou cedência da escola do Loureiro ao Museu do Brinquedo.

Das limpezas na freguesia penso que nem é preciso falar, está à vista de Todos é rudimentar e sem planificação estratégica... A preocupação com **a salubridade** é coisa que não existe e insiste-se de ano para ano a fazer sempre a mesma coisa.

O **património da freguesia apenas é alvo de cuidado em ano de eleições**, por isso o Povo diz que devia haver eleições todos os anos. Fontanários. Escolas antigas, edifícios da junta espaços de lazer, paragens de autocarro, espaços de colocação de lixo doméstico e reciclado, tudo muito pouco cuidado e por vezes até desprezado, sendo apenas alvo de intervenção apressada quando as pessoas se insurgem, mais uma vez sem planeamento adequado face ao desgaste dos mesmos, modernização e necessidades da população.

Vitor Teneu
16/12/22

Pergunto, também, como está o ajardinamento do talude da rua 1º de maio, o ajardinamento dos Choupas, do espaço junto à associação da Telhadela e até do espaço envolvente ao Moinho das Lapas. Quanto a esta questão, se calhar ainda bem que não se avançou. É preciso repensar em função da escassez de água, articular com entidades competentes, sendo que o que está em previsão talvez não seja esse o caminho..

Uma coisa foi certa, nas eleições avisaram que iam continuar.

E aqui continuamos a ser servidos com o básico, sem planeamento e sem organização, com pouca vontade de modernização, com pouca ou nenhuma ambição, com amadorismo constante com falta de promoção, e posso dizer até, com falta de brio pela Nossa Freguesia.

Continuamos sem respostas atempadas aos fregueses, continuamos com um atendimento antiquado... continuamos com desculpas atrás de desculpas, para não evoluir.

Continuamos com uma única certeza... **o Executivo já não serve Cernache, apenas se serve a si próprio e trabalha unicamente para se manter.**

Atravessámos uma Pandemia, qual a participação ativa da JF nesta fase, desconheço!! E perspetiva-se um ano de muitas dificuldades e incertezas para as famílias!

Da Nossa parte, também, por cá continuaremos defendendo o desenvolvimento uniforme da freguesia, defendendo rigor nas contas, defendendo planeamento, defendendo organização, defendendo modernização, defendendo uma ação social mais abrangente e justa, defendendo a juventude, defendendo os mais velhos, defendendo quem nos promove e divulga.

Estamos para ajudar com ideias, com opinião com iniciativa e com ambição.

Estamos para servir Cernache!

Vitor Tenente
16/12/22

Cernache, 16 de Dezembro de 2022

Declaração Bancada do **PS na Assembleia de Freguesia de Cernache** no que se refere ao ponto nº 3 que passamos a citar "Apreciação e votação do Orçamento para o ano de 2023"

Exmos srs,

Justificamos aqui, o sentido de voto **deste ponto** pois a **bancada do Partido Socialista**, tem em linha de conta a importância do documento em apreciação e porque entendemos haver a necessidade de se manterem os princípios enumerados no artigo 3º da lei 51/2018, de 16 de agosto.

Achamos no entanto, que este não reflete como enunciado "... a melhoria da qualidade de vida da população de Cernache, nas diferentes áreas: cultura, promoção e divulgação da freguesia, educação, desporto, ação social, gestão e manutenção dos espaços verdes, limpezas, cemitério e obras." , nem "... para melhorar a realidade quotidiana da Freguesia de Cernache." , tal como os orçamentos apresentados por este executivo nos últimos anos recorrentemente.

Não podemos deixar de apontar a extrema necessidade na exatidão dos dados que constam nele quer a nível ortográfico, a nível matemático entre outros. Daí que propomos que este, e qualquer outro documento produzido a partir de agora seja corrigido e apreciado criteriosamente antes de ser enviado às entidades competentes e/ou apresentado/votado em Assembleia de freguesia ou outros órgãos, e posteriormente publicado, sendo a imagem da Freguesia que está em causa quando documentos com erros e imprecisões seguem sem correção mesmo sabendo do trabalho moroso e extensivo que os mesmos dão a produzir, colocando-nos ao dispôr para colaborar no necessário e nesse sentido. Indo de encontro ao espírito de colaboração necessário, á valorização e evolução da Freguesia. Insistindo exatamente no que é referido pelo próprio executivo quando diz "...pautar a sua atuação no respeito pelo rigor orçamental..." que começa exatamente por aqui!

Sem mais, assina





SECÇÃO DE CERNACHE

CONTRIBUTOS DO PARTIDO SOCIALISTA – SECÇÃO DE CERNACHE PARA A PROPOSTA DE GOP E ORÇAMENTO DA JUNTA DE FREGUESIA DE CERNACHE PARA 2023

Compete à Junta de Freguesia dar cumprimento ao Estatuto do Direito de Oposição, conforme previsto na alínea tt) do n.º 1 do artigo 16.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL).

O direito de oposição democrática assegura às minorias o direito de serem informadas regular e diretamente sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua atividade, estando consagrado no artigo 114.º da Constituição da República Portuguesa.

Nesse âmbito do direito de oposição, nos termos constitucional e legalmente previstos, o direito de consulta prévia consiste no direito reconhecido aos partidos políticos e aos grupos de cidadãos eleitores representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos de serem ouvidos sobre a proposta de orçamento e de planos de atividade (cfr. o n.º 3 do artigo 5.º e o n.º 3 do artigo 3.º do Estatuto do Direito de Oposição).

Para cabal cumprimento deste direito devem ser fornecidos todos os documentos essenciais ao devido esclarecimento da matéria objeto de consulta.

O disposto no n.º 2 do artigo 4.º do mesmo Estatuto, que estabelece que «[a]s informações devem ser prestadas diretamente e em prazo razoável aos órgãos ou estruturas representativos dos partidos políticos e demais titulares do direito de oposição».

Este direito de consulta/audiência só se materializará se forem fornecidos todos os documentos pertinentes, concretamente, no caso, as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade e toda a documentação que os instrua, para que possam ser convenientemente analisados, sem o que, naturalmente, não pode ser emitida pronúncia devidamente informada/esclarecida.

Feito o enquadramento Legal, **apresentamos os Nossos contributos:**

- **MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

A Pandemia gerou novos desafios e implementação de novas formas de comunicação e de resolução dos problemas dos cidadãos. Constatamos que este executivo continua a não fazer nada nesse sentido, pelo que urge, à semelhança do que é feito noutras freguesias, a **disponibilização de um Balcão Virtual** na página oficial da Junta na internet. **Para que os cidadãos tenham acesso a formulários online, onde podem ser solicitados atestados, licenças e outros serviços administrativos que atualmente são prestados apenas na sede física.**

Desde o registo à obtenção do certificado, passando pelo pedido e pelo pagamento online por referência multibanco. Seria um grande passo para chegar mais próximo dos fregueses.



SECÇÃO DE CERNACHE

Ainda neste âmbito consideramos necessário que se promova informação atualizada e útil no site da Junta.

- **HIGIENE, LIMPEZA, SALUBRIDADE**

É necessária a realização de um plano estratégico neste âmbito. Vimos a constatar que de ano para ano, esta é uma questão que se tem vindo a degradar e para a qual não se vislumbra qualquer iniciativa ou tentativa de resolução.

É necessário que a Junta promova **Formação/Informação**, junto dos fregueses, **sobre a recolha de Monos efetuada pelos serviços do Município**, por forma a evitar o constante mau aspeto junto dos Caixotes do Lixo, que se encontram apinhados de sofás, móveis, colchões, etc.

Somos apologistas da **Criação de um Centro Provisório de Recolha de Monos**, gerido pela Junta de Freguesia, em articulação com os Serviços Municipalizados. Desta forma evitaríamos o mau aspeto nas entradas da Localidades.

Propomos a **Relocalização de alguns, e o necessário enquadramento paisagístico dos mesmos**. O Cartão de Visita das Localidades não podem ser caixotes do Lixo apinhados e nos quais se permita a deposição de monos sem qualquer controlo.

É necessária a **colocação de Papeleiras nos parques infantis e junto das paragens de Autocarros**;

A **Limpeza das ruas continua de mal a pior, por isso propomos a aquisição de um Equipamento (Trator com destroçadora)**, por forma a acelerar o processo de limpeza.

Deve ser feita a **aquisição de Equipamentos adequados (EPI)**, para que os funcionários ao serviço da Freguesia operem em segurança e não ponham em risco os transeuntes e os seus bens.

Não podemos permitir que a limpeza das bermas demore um ano a ser executada, pelo que tem de haver um **Planeamento** efetivo desta operação, evitando gastos desnecessários neste âmbito.

- **PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO**

Há um descaramento total nesta dimensão, **é necessária a limpeza e manutenção de Fontanários, Edifícios, Monumentos e espaços de Lazer**. Este processo não pode ser feito de quatro em quatro anos, são o cartão de visita de quem nos visita e a memória dos Nossos antepassados.

- **PAVIMENTAÇÕES/ALCATROAMENTOS/ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS**

Deve ser dada prioridade à resolução das várias situações endémicas da freguesia e que Todos os anos geram **problemas com inundações**, causando danos patrimoniais aos habitantes e condicionando a circulação. Surgem Situações destas um pouco por Toda a Freguesia, Vila Nova, Pousada, Casconha, Orelhudo, Loureiro, Casa Telhada e Vila Pouca.



SECÇÃO DE CERNACHE

Os Alcatroamentos à Porta devem chegar a Todos, há habitantes na freguesia que são esquecidos, sendo que para alguns a situação resolve-se de imediato e para outros arranjam-se desculpas e protelam-se no tempo. Há situações que urge também resolver no Loureiro, em Vila Pouca, nas Vendas da Pousada e na Pousada, por exemplo.

Deve ser feito um **Planeamento dos Alcatroamentos**, em articulação com o Município e com outras entidades como as Águas de Coimbra e empresas de instalação de gás canalizado, por forma a evitar que depois do alcatroamento, surjam cortes nas estradas. Neste momento deve ser dada prioridade à estrada que liga as **Vendas da Pousada a Vila Nova (passando pela ponte Marvão)**, Rua do Tirado à Rua Eng.º Felisberto Cardoso, Rua Romana, na Pousada até ao Cruzamento para o El Divino.

Deve ser feita uma **fiscalização dos trabalhos mais efectiva**, pois constatamos que alguns alcatroamentos em vez de melhorar, geram acumulações de água que anteriormente não existiam

- **MOBILIDADE, SINALIZAÇÃO, PASSADEIRAS**

Deve-se **reforçar e renovar a sinalização**. A que atualmente existe, está em alguns casos desgastada e mal localizada. **Sinalização de Igrejas, Capelas, Associações, Equipamentos Desportivos, Museus, Escolas e Serviços Locais;**

Devem-se colocar mais passadeiras e colocar maior sinalização de limitação de velocidade em algumas zonas mais problemáticas

É necessário um **ordenamento de passeios de circulação**, o que existe são retalhos sem o mínimo de cuidado com a mobilidade.

SMTUC -Temos que exigir que os autocarros passem também na Feteira

Deve ser feita uma reorganização dos espaços de acolhimento de passageiros. Ainda não foi feito nada nesse sentido, encontrando-se abrigos em locais que atualmente não têm qualquer utilidade.

- **EDUCAÇÃO**

A Educação tem que ser uma prioridade na freguesia, temos que exigir do Município, na sua delegação de competências, mais verbas para este efeito.

Sugerimos algumas coisas que se podem fazer neste âmbito:

1. **Dia da Criança em articulação com as escolas, com visitas aos museus da freguesia**
2. **Apoio às associações de pais, nas suas atividades e solicitações, criação de atividades em conjunto com as associações de pais, envolvendo visitas ao património da freguesia**
3. **Criação das bolsas de ensino, prémios de mérito ou ambos em todos os graus académicos;**

SECÇÃO DE CERNACHE

4. Criação de apoios extraordinários aos alunos da freguesia, na aquisição de material escolar
5. Comparticipação e ajuda na criação de Campos de férias para as crianças da freguesia durante os períodos de férias escolares, em articulação das associações e de entidades especializadas nestes serviços.
6. Criação de universidade sénior na freguesia em articulação com a ANAI

• Saúde

Devemos fazer a **reivindicação de melhores condições no Centro de Saúde**, e até quem sabe, pensar na redução da renda cobrada, por forma a manter a freguesia dotada deste serviço.

Para além do apoio nas deslocações dos utentes ao Centro de Saúde e Centros de Vacinação, deveria ser também equacionado, e se possível, o **apoio à deslocação do pessoal médico aos domicílios**.

Deve ser feita, em articulação, a **promoção das campanhas de vacinação sugeridas pelo SNS**

• CULTURA

Os espaços culturais na freguesia são pouco ou nada dinamizados. As atividades culturais anunciadas, muitas delas não saem do papel e as que são feitas são com promoção escassa e com pouca ou nenhuma participação, por isso defendemos:

- Criação de **Agenda Cultural** para a freguesia, que seja executada;
- Dinamização efetiva da biblioteca anexa de Cernache, com **promoção dos autores locais junto da população**;
- Centro de Atividades das Vendas da Pousada-
 - Realização de exposição fotográficas
 - Exposição de Trajes dos Ranchos
- Maior apoio aos museus da freguesia, com maior destaque e promoção de forma que sejam visitados
- Criação de programas e cartaz cultural mensal com apresentação rotativa nas associações da freguesia

• ECONOMIA

Defendemos o **apoio a todo o tecido empresarial da freguesia e levantamento de todas as suas necessidades**. Fomentar a abertura da JF ao tecido empresarial.

Devemos fazer a criação, em parceria, de formação adequada ao tecido empresarial com carácter regular de apoio às empresas da freguesia

Sugerimos a **criação de portal do emprego local**.

• AÇÃO SOCIAL

Na freguesia existe pouca divulgação e dinamização dos apoios sociais disponíveis, por isso deveria ser **criado um gabinete de ação social que acompanhe casos de intervenção social na freguesia, que encaminhe e divulgue os apoios sociais disponíveis localmente e no município**.

SECÇÃO DE CERNACHE

A Criação de uma loja social na freguesia

- **APOIO À CAUSA ANIMAL**

Temos o relato constante de animais perdidos, abandonados e colónias de gatos sem qualquer controlo.

Podemos ter na nossa freguesia um Canil/Gatil, em parceria com Organizações de apoio à causa animal. Devemos apoiar iniciativas de esterilização de colónias de gatos e criar bolsa de apoio a famílias carenciadas para esterilização/vacinação dos seus animais.

- **DESPORTO**

A prática desportiva na freguesia deve ser fomentada. Este dossier não existe na Junta de Freguesia. Temos praticantes de várias modalidades, que partem para outras localidades, visto que na freguesia não existe oferta.

Temos que apoiar as entidades Locais que promovem a prática desportiva e apoiá-las, fomentando o desenvolvimento das que já existem e criando condições para a angariação de novas modalidades

É necessária a revitalização de alguns espaços Desportivos da freguesia, estabelecendo parcerias.

Deve ser fomentada a prática de atividade desportiva, promovendo iniciativas na freguesia e colocando à disposição dos habitantes equipamentos adequados para o efeito

- **ASSOCIATIVISMO/COMISSÕES DE FESTAS**

Defendemos a Reunião com as associações, para elaboração de plano e regulamento de apoio, por forma a permitir uma base de apoio sustentável e transparente para todos. Um programa de apoio anual, regulamentado e transparente, baseado nas atividades realizadas ou a realizar, no número de pessoas envolvidas e cariz das atividades

Fomentar a proximidade às associações com reuniões regulares e apoio na aprovação e calendarização anual das suas atividades, bem como nas candidaturas aos apoios municipais.

Promover o apoio logístico na realização de atividades por parte das Associações e por parte das Comissões de Festas.

Fazer os licenciamentos de atividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes

É preciso reforçar o apoio aos Grupos Folclóricos na realização de festivais na Freguesia e nas suas deslocações em representação da freguesia

Achamos que é necessária a modernização do palco amovível, para que seja de fácil montagem e que reúna melhores condições de segurança, para apoio às comissões de festas

- **LAZER**

Criação do dia da Freguesia, promovendo encontros inter-geracionais com atuações de todos os grupos culturais da freguesia



SECÇÃO DE CERNACHE

• AGRICULTURA E FLORESTA

Os Caminhos agrícolas devem ser reparados e desobstruídos, necessitamos de fomentar o ordenamento florestal, por forma a evitar problemas com incêndios e promover ações de sensibilização para a limpeza dos terrenos

Deveríamos criar na Freguesia uma Associação de Regantes, que promovesse a manutenção, preservação e melhoria das Regadias

O Partido Socialista defende que a Junta de Freguesia deve governar para Todos e com Todos, num espírito de abertura, diálogo e comunicação constantes.

Estes são apenas alguns dos contributos do Partido Socialista, no âmbito do exercício do estatuto do direito de oposição, de forma construtiva e responsável para termos CERNACHE COM FUTURO!

Cernache, 25 de Novembro de 2022



SECÇÃO DE CERNACHE

CERNACHE COM FUTURO!

JUNTOS SEGUIMOS, JUNTOS CONSEGUIMOS!

Para anexar à ata desta assembleia de freguesia
do dia 16 de Dezembro de 2022

Atenciosamente

António Luís Pinheiro Cerejeira